



VOCÊ SABE O QUE É NEURODIVERSIDADE?

Informativo Janeiro/2023

VOCÊ SABE O QUE É NEURODIVERSIDADE?

A **neurodiversidade** é um conceito que **afirma todas as formas de funcionamento neuronal como apenas variações naturais do cérebro humano**, que precisam ser entendidas e respeitadas.

O movimento que aborda a neurodiversidade, nasceu para apoiar os direitos do Espectro Autista nos anos 90 e vem se desenvolvendo. Essa denominação reconhece as manifestações atípicas (relacionadas ao espectro autista e a dislexia, por exemplo) como naturais e não como distúrbios patológicos a serem curados.

Podem ser **pessoas neurodivergentes, ou seja, pessoas com variações cognitivas**, aquelas que apresentam uma ou mais variações como linguagem, pensamento, memória, raciocínio, capacidade de compreensão e percepção, de forma geral capacidades intelectuais e emocionais.



São essas: pessoas com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), autismo (espectro de transtornos que geralmente se manifestam em dificuldades no convívio social, comportamento repetitivo e, em alguns casos, ansiedade e TDAH), dislexia (transtorno de aprendizagem que dificulta leitura e escrita), dispraxia (transtorno neurológico de coordenação motora que envolve dificuldade em pensar e movimento planejado), entre outros.

Segundo a OMS, estima-se que **1 em cada 160 crianças** tem transtorno do espectro autista. Essa estimativa relatada varia entre estudos e expressa um valor médio. Mas nos ajuda a reforçar a necessidade de inclusão e aceitação dessas pessoas na sociedade.

A Neurodivergência **pode ser observada desde a infância ou a partir da vida adulta e pode apresentar manifestações diferentes** de comportamento e aspectos que as influenciam.

POR ISSO, PARA DIAGNÓSTICO É ESSENCIAL CONTAR COM O ACOMPANHAMENTO DE UM PROFISSIONAL ESPECIALIZADO.



No caso do TDAH, por exemplo, há três tipos principais, e suas manifestações podem variar de uma pessoa para outra: desatenção, hiperativo/impulsivo e um misto de ambos.



DESATENÇÃO

- Não prestar atenção em detalhes;
- Ter dificuldade em manter o foco;
- Procrastinar;
- Parecer que não estava ouvindo algo que alguém estava dizendo;
- Perder com frequência objetos pessoais.



HIPERATIVIDADE

- Fala bastante;
- Interrompe a fala de outras pessoas sem perceber;
- Dificuldade de ficar parada, em silêncio ou sentada;
- Inquietação, desconforto;
- Dificuldade em realizar atividades de lazer e esperar a própria vez em filas.

O diagnóstico correto e preciso do TDAH só pode ser feito através de uma **longa anamnese (entrevista) com um profissional médico especializado (psiquiatra, neurologista, neuropediatra)**.

Para TDAH ou qualquer outra neurodivergência os profissionais podem utilizar ferramentas para ajudar no diagnóstico como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais Edição 5 (DSM-5). Questionários cientificamente validados para garantir um melhor entendimento e menores discordâncias teóricas e práticas entre médicos da saúde mental.

Se você possui dúvidas em relação ao seu funcionamento cerebral ou de uma pessoa próxima, procure o atendimento de um especialista para esclarecer esse ponto e receber orientações sobre como conduzir da melhor forma suas ações diárias e a vida em comunidade.

